



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Av. João Pessoa, 1105 – sala 206 – CEP 90.040-001 – Porto Alegre

(RS) E-mail: cmdca@portoalegre.rs.gov.br

Fone: 3289.2066 – 3289.8359

ANEXO I – Resolução 150/22

PROJETO A QUE SE DESTINAM OS RECURSOS CAPTADOS

Documentos necessários para apresentar o Projeto:

- CNPJ** atualizado;
- Lista** de Crianças e Adolescentes com data de nascimento e idade;
- Atestado de frequência** no Fórum Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente;
- Em caso de obra: **Orçamento e planta assinada** pelo técnico responsável;

Certidões Negativas:

- Certidão Geral Negativa de Débito emitida pela Secretaria Municipal da Fazenda;
- Certidão Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União; emitida pelo Ministério da Fazenda;
- Certidão Negativa emitida pela Secretaria da Fazenda Estadual;
- Certificado de Regularidade do FGTS emitido pela CAIXA;
- Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas.

Atenção: Entregar junto com o Projeto 3 (três) orçamentos a serem apresentados para:

- Serviços de Terceiros (exceto: água, luz e telefone)
- Material de Construção e Reformas
- Equipamentos e Material Permanente
- Obra estrutural (construção, demolição e alteração estrutural)

*** É vedado o pagamento de tarifas bancárias com recurso do Funcionário.

*** Se o valor do Material de consumo for superior a R\$ 1.600,00 também necessita de 3 (três) orçamentos;

Orientações sobre o que incluir em cada rubrica:

Rubrica 1 – Consumo: Material de construção e reforma; alimentação; material de limpeza; material de higiene; material de expediente; material pedagógico; utensílios; material de alojamento.

Rubrica 2 – Pagamento de Pessoal: Colaboradores (as) admitidos (as) em Regime CLT. Salário e encargos e, eventuais rescisões, desde que haja previsão no projeto.

Rubrica 3 – Serviços de Terceiros: Oficineiros; palestrantes; instrutores; mão-de-obra; serviço (mão-de-obra e material fornecido pela mesma empresa); despesas com água, luz, telefone e internet.

Rubrica 4 – Outros: Itens que não se enquadrem nas demais rubricas.

Rubrica 5 – Permanente: Móveis; eletrodomésticos; eletrônicos; automóveis; instrumentos musicais etc.



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Av. João Pessoa, 1105 – sala 206 – CEP 90.040-001 – Porto Alegre (RS) E-mail: cmdca@portoalegre.rs.gov.br
Fone: 3289.2066 – 3289.8359

1. APRESENTAÇÃO DO RESUMO DO PROJETO (PARA O SITE – 5 LINHAS)

- a. **Nome do Projeto: VIDA URGENTE - EDUCAÇÃO, CULTURA E CONSCIENTIZAÇÃO**
- b. **Citar nº de crianças atendidas pelo projeto:** 32.500 beneficiários diretos em dois anos.
- c. **Citar o(s) programa(s) atendido(s):** Serviço de Apoio a Rede de Atendimento - SARA
- d. **Validade do projeto:** 24 meses
- e. **Objetivo do projeto** (de forma bem resumida): Desenvolver ações educativas e culturais, por meio do programa Vida Urgente, para promover a segurança no trânsito e reduzir sinistros envolvendo crianças e adolescentes em Porto Alegre, incentivando a cidadania, o voluntariado e a valorização da vida desde a infância.
- f. **Citar o tipo** (reforma, manutenção, compra de material, contratação de pessoal, etc): Compra de material e contratação de profissionais terceirizados.

2. DADOS CADASTRAIS

2.1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PROPONENTE:

- a. **Razão social da mantenedora: FUNDAÇÃO THIAGO DE MORAES GONZAGA**
- b. **CNPJ:** 02.403.957/0001-04
- c. **Nome fantasia ou Executora do projeto:** N/A
- d. **Endereço sede:** Av. Ipiranga, 6681 - Prédio 96 E, Sala 207 - Tecnopuc - Partenon, Porto Alegre - RS, CEP 90619-900
- e. **Fone:** 51 - 992889808
- f. **E-mail:** vidaurgente@vidaurgente.org.br
- g. **Site:** www.vidaurgente.org.br
- h. **Endereço da Execução do Projeto:** Av. Ipiranga, 6681 – Prédio 96 E, Sala 207 - Partenon - POA/RS
- i. **Número de registro CMDCA:** 8038
- j. **Data de vencimento do registro do CMDCA:** 30/06/2025
- k. **Inscrição CMAS:** N/A
- l. **Regime de atuação da OSC:** Regime de direito privado, desenvolve projetos e ações de educação, cultura, assistência e mobilização social
- m. **Representante legal:** Jean Teixeira Calbar
- n. **Período do mandato da diretoria:** 23 de janeiro de 2025 a 22 de janeiro de 2028.



3. HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO:

- a. **Ano da fundação:** 1996
- b. **Público-alvo:** A Fundação Thiago Gonzaga trabalha em especial com crianças e adolescentes, sendo que o projeto Vida Urgente alcança, direta ou indiretamente, todas as faixas etárias e classes sociais.
- c. **Média de atendimentos:** 5.452 atendimento (Total de atendimentos nos últimos 12 meses)
- d. **Foco de atuação:** A Fundação Thiago de Moraes Gonzaga é uma organização não governamental, que tem como **missão a preservação e a valorização da vida no trânsito**. Para nós, o trânsito é uma questão de educação e mudança de cultura, por este motivo, através do programa Vida Urgente, investimos na formação das novas gerações como agentes transformadores da sociedade na construção de um trânsito mais humano e menos violento.
- e. **Experiência da OSC que a torna apta a realizar atividades previstas neste projeto:**

Ao longo dos últimos 29 anos, a Fundação Thiago de Moraes Gonzaga, por meio do Programa Vida Urgente, tem desenvolvido projetos e ações voltados à educação, cultura, assistência e mobilização social. Reconhecida nacional e internacionalmente pela sua capacidade de mobilizar a sociedade, atua de forma ampla na promoção do voluntariado, na realização de campanhas de conscientização, no acolhimento terapêutico a famílias que vivenciaram perdas no trânsito e na articulação de políticas públicas, contribuindo ativamente para a criação e o aprimoramento da legislação de trânsito e mobilidade.

A Fundação é membro fundador da Federación Iberoamericana de Asociaciones de Víctimas contra la Violencia Vial, composta por 13 países da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal. Também integra a Global Alliance of NGOs for Road Safety e o Latin NCAP (Programa de Avaliação de Carros Novos para América Latina e Caribe). A convite da Organização Mundial da Saúde (OMS), participou da criação da ONG internacional Youth for Road Safety (YOURS) e atualmente compõe o conselho gestor da Coalizão da Juventude pela Segurança no Trânsito, ambas reconhecidas pela ONU. A experiência do Vida Urgente é referência global em iniciativas voltadas à juventude e à segurança viária.

O reconhecimento pelo trabalho inovador da Fundação inclui premiações como o Prince Michael International Road Safety Awards e o Haddon Award, promovido pelo ICADTS – Conselho Internacional sobre Álcool, Drogas e Segurança no Trânsito. No Brasil, destacam-se o Prêmio Volvo de Segurança no Trânsito (recebido em cinco edições), o Prêmio DENATRAN de Educação, o Prêmio Direitos Humanos do Rio Grande do Sul, a Medalha Dom Hélder Câmara, concedida pelo Ministério da Saúde, e o Prêmio Bertha Lutz, do Senado Federal.

Por fim, os relatórios de atividades da Fundação são periodicamente avaliados por diferentes órgãos de controle. O Ministério Público, por meio da Procuradoria de Fundações, analisa as prestações de contas; a Prefeitura de Porto Alegre e o Governo do Estado do Rio Grande do Sul emitem atestados de regular funcionamento e utilidade pública; e o próprio Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) acompanha a execução e prestação de contas dos projetos viabilizados com recursos do Fundo da Criança e do Adolescente – Funcriança.



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Av. João Pessoa, 1105 – sala 206 – CEP 90.040-001 – Porto Alegre (RS) E-mail: cmdca@portoalegre.rs.gov.br
Fone: 3289.2066 – 3289.8359

f. **Quantidade de profissionais vinculado à entidade:**

A organização não possui funcionários contratados em regime CLT, contando atualmente com 6 profissionais atuando como prestadores de serviço (Pessoa Jurídica), que compõem a equipe técnica responsável pela execução e gestão das atividades.

4. **DESCRIÇÃO DO OBJETO DO PROJETO**

a. **NOME DO PROJETO: VIDA URGENTE - EDUCAÇÃO, CULTURA E CONSCIENTIZAÇÃO**

b. **OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICO:** O objetivo geral do projeto é promover a cultura da preservação da vida no trânsito por meio de projetos e atividades do programa Vida Urgente – Educação, Cultura e Conscientização, contribuindo para a redução dos sinistros que envolvem, sobretudo, crianças e adolescentes em Porto Alegre. Os objetivos específicos são: 1) realizar ações educativas e culturais voltadas ao público infantojuvenil; 2) desenvolver iniciativas de conscientização e formação de voluntários jovens; 3) garantir o suporte estrutural necessário para a execução das atividades com crianças e adolescentes; 4) qualificar a equipe responsável pelo atendimento, promovendo o desenvolvimento dos profissionais envolvidos no projeto.

c. **PERÍODO DE EXECUÇÃO:** 24 meses

d. **JUSTIFICATIVA**

No mundo, mais de 3.500 pessoas perdem a vida diariamente em ruas e estradas, o que representa cerca de 1,3 milhão de mortes evitáveis por ano, além de aproximadamente 50 milhões de pessoas feridas. Esses dados, embora expressos em números, carregam histórias, nomes, famílias e sonhos interrompidos por uma verdadeira epidemia motorizada. Um estudo global da Organização Mundial da Saúde (2017) revela que a violência no trânsito é a principal causa de morte entre crianças e adolescentes de 10 a 19 anos. O relatório aponta 1,2 milhão de mortes nessa faixa etária, a maioria por causas evitáveis, como os sinistros de trânsito.

No Brasil, a realidade é ainda mais alarmante. A violência no trânsito está entre as principais causas de óbito, e entre crianças de 0 a 14 anos, o trauma causado por acidentes viários é a principal causa externa de morte, representando 29% das vidas perdidas nessa faixa etária. Além das mortes, milhares de vítimas sofrem sequelas físicas e emocionais, muitas vezes permanentes. Trata-se de uma epidemia silenciosa, para a qual a prevenção e a educação são as ferramentas mais eficazes.

Entre os países com mais de 100 milhões de habitantes, o Brasil ocupa o primeiro lugar em número de vítimas fatais no trânsito. Diante desse cenário, em 2015, a ONU lançou os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que incluíram metas específicas voltadas à mobilidade urbana. A educação para o trânsito aparece de forma direta em dois objetivos e de maneira transversal em grande parte dos demais.

Mais recentemente, a Assembleia Geral da ONU instituiu a nova Década de Ação pela Segurança no Trânsito, com a meta de reduzir pela metade o número de mortes e sinistros até 2030. O Plano Global orienta os países na adoção de



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Av. João Pessoa, 1105 – sala 206 – CEP 90.040-001 – Porto Alegre (RS) E-mail: cmdca@portoalegre.rs.gov.br
Fone: 3289.2066 – 3289.8359

estratégias eficazes e coloca a segurança viária como prioridade das políticas públicas, reforçando o direito à mobilidade segura como um direito humano fundamental.

Este projeto está alinhado com os ODS, com o Plano Global da Década de Ação e com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394), posicionando a Fundação como parceira da Prefeitura de Porto Alegre e das escolas do município. Com a educação como eixo transversal e transformador, o projeto contribui para a construção de uma cultura de paz no trânsito e para a garantia do direito à vida, conforme estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente como responsabilidade compartilhada entre família, Estado e sociedade.

O projeto será desenvolvido em Porto Alegre, com foco prioritário em escolas públicas e espaços comunitários de regiões com altos índices de vulnerabilidade social e sinistros de trânsito. Espera-se, ao longo dos 24 meses de execução, promover a formação cidadã de mais de 32 mil crianças e adolescentes, ampliar a conscientização sobre o trânsito seguro nas comunidades atendidas e contribuir para a redução de acidentes, gerando impactos positivos também na saúde pública e na mobilidade urbana local.

e. **IMPACTO SOCIAL ESPERADO** (Descrever os benefícios esperados após a finalização do projeto)

Por meio das atividades propostas, o projeto contribuirá para a formação de uma geração mais consciente e engajada na construção de uma cidade mais segura, com potencial de impacto direto na redução de sinistros, traumas e mortes no trânsito, especialmente entre crianças e adolescentes. Entre os principais resultados esperados, destacam-se: 1) o aumento do número de crianças e adolescentes conscientes sobre os riscos no trânsito, promovendo mudanças de comportamento e atitudes mais seguras no cotidiano; 2) a ampliação do alcance das mensagens educativas, com participantes atuando como multiplicadores junto a suas famílias, escolas e comunidades; 3) o fortalecimento de valores como empatia, responsabilidade e cuidado com a própria vida e com a vida dos outros, consolidando uma cultura de preservação e valorização da vida desde as primeiras idades.

f. **DESCRIÇÃO DA FORMA DE EXECUÇÃO/METODOLOGIA** (Descrição de como será realizado o projeto demonstrando o nexo entre as atividades propostas e as metas a serem atingidas):

A execução do projeto será baseada em uma metodologia participativa, educativa e cultural, integrada às diretrizes do Programa Vida Urgente. Todas as ações serão planejadas com foco na promoção da cultura de preservação da vida, por meio da educação para o trânsito e da formação cidadã desde a infância.

A Fundação Thiago de Moraes Gonzaga entende que a educação é a principal ferramenta para a transformação social, especialmente na construção de uma convivência segura no trânsito. As atividades ocorrerão ao longo de 24 meses (condicionados à captação dos recursos previstos), e serão desenvolvidas em escolas públicas, privadas e comunitárias previamente selecionadas, além de espaços públicos definidos nos planos de trabalho.

Cada atividade apresentada no projeto representa uma possibilidade de ação, podendo ser executada de forma isolada ou combinada com outras, conforme o interesse e a disponibilidade dos parceiros financiadores. Assim, a diversidade de propostas busca oferecer alternativas que se adaptem a diferentes contextos, orçamentos e objetivos, garantindo flexibilidade na implementação e ampliando as oportunidades de realização das iniciativas previstas.



1. Atividade educativo-cultural Contadores de Histórias

Público-alvo: Crianças de 2 a 6 anos.

Objetivo: Introduzir, de forma lúdica e acessível, conceitos relacionados à valorização da vida e à segurança no trânsito, promovendo o protagonismo infantil.

Forma de realização: Contações de histórias interativas com duração de aproximadamente 30 minutos. As crianças participam ativamente do enredo, cenário e personagens.

Materiais pedagógicos utilizados: Livro Conta Comigo e folder educativo entregue às famílias ao final da atividade.

Local de realização: Escolas públicas, privadas e comunitárias previamente selecionadas e espaços públicos com prioridade para os que ofereçam acessibilidade arquitetônica, comunicacional e atitudinal. As ações serão concentradas em escolas situadas nas regiões Leste, Norte e Extremo Sul de Porto Alegre, priorizando territórios com maior incidência de sinistros de trânsito envolvendo crianças, conforme dados da EPTC e da Secretaria Municipal de Saúde.

Consulta e articulação com a rede de ensino: A Fundação dialogará com Secretarias Municipais de Educação e Coordenadorias Regionais, priorizando escolas com

- Infraestrutura mínima para o espetáculo;
- Equipe pedagógica comprometida com a educação para o trânsito;
- Vínculo com ações anteriores da Fundação.

A seleção será baseada na disponibilidade, calendário, logística e capacidade de atendimento, buscando equilíbrio territorial e diversidade regional. Todo o processo será documentado para prestação de contas e avaliação do projeto.

Carga horária: Ações pontuais, conforme calendário definido nos planos de trabalho.

Número médio de participantes: Aproximadamente 7.500 crianças em 24 meses. A ação será realizada, em média, 12 vezes por mês, com turmas de aproximadamente 25 crianças por sessão, totalizando cerca de 300 atendimentos mensais. As metas incluem alcançar 7.500 crianças ao longo do projeto e obter, por meio de formulários de avaliação aplicados aos educadores e relatos das escolas, pelo menos 85% de avaliação positiva quanto ao engajamento e compreensão da mensagem. Serão utilizados como meios de verificação: listas de presença, registros fotográficos, relatórios pedagógicos e devolutivas das instituições atendidas.

2. Atividade educativo-cultural Jogo da Vida

Público-alvo: Crianças e adolescentes do Ensino Fundamental I e II (7 a 14 anos).

Objetivo: Estimular a reflexão crítica sobre escolhas e consequências no trânsito e na vida cotidiana, promovendo valores como empatia, responsabilidade e cidadania de forma interativa. Busca-se incentivar o protagonismo infantojuvenil por meio de experiências significativas que envolvam tomadas de decisão e trabalho coletivo.

Forma de realização: Jogo de tabuleiro gigante em que os participantes percorrem um circuito simulando situações cotidianas relacionadas ao trânsito e à cidadania. Cada etapa apresenta desafios e dilemas que provocam reflexão sobre atitudes éticas e seguras, com mediação de educadores preparados.

Metodologia: Utiliza a pedagogia do jogo como ferramenta de construção do conhecimento, com participação ativa, trabalho em equipe e protagonismo juvenil.

Materiais pedagógicos utilizados: Tabuleiro gigante em lona, cartas-situação, fichas de personagens, dados, coletes identificadores e material gráfico complementar.



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Av. João Pessoa, 1105 – sala 206 – CEP 90.040-001 – Porto Alegre (RS) E-mail: cmdca@portoalegre.rs.gov.br
Fone: 3289.2066 – 3289.8359

Local de realização: Escolas públicas, privadas e comunitárias com pátios ou ginásios cobertos, e espaços públicos estruturados. As ações serão concentradas em escolas das regiões Norte, Leste e Extremo Sul de Porto Alegre, priorizando territórios com maior incidência de sinistros de trânsito, conforme dados da EPTC e da Secretaria Municipal de Saúde.

Consulta e articulação com a rede de ensino: Parceria com redes municipais e instituições comprometidas com temas de cidadania e trânsito. A seleção das escolas considerará estrutura física, histórico de parceria e interesse na temática.

Carga horária: Sessões de 1h a 1h30, com até três turmas por turno.

Número médio de participantes: Aproximadamente 5.000 crianças e adolescentes em 24 meses. Estima-se a realização de 10 sessões por mês, com média de 25 a 30 participantes por sessão, totalizando cerca de 250 a 300 atendimentos mensais.

Metas e meios de verificação: A meta é alcançar 5.000 participantes e obter pelo menos 85% de avaliação positiva sobre engajamento e aprendizagem, a partir de formulários aplicados a educadores, observações de campo e devolutivas das escolas. Serão utilizados como meios de verificação: listas de presença, registros fotográficos e relatórios pedagógicos.

3. Atividade educativo-cultural Últimos Dias de Super-Herói

Público-alvo: Adolescentes e jovens em fase escolar.

Objetivo: Sensibilizar adolescentes e jovens sobre a importância da preservação da vida, especialmente no contexto do trânsito, utilizando a linguagem artística como ponte para o diálogo e a reflexão. Busca-se promover identificação com o tema e estimular o pensamento crítico a partir de enredos comoventes e contemporâneos.

Forma de realização: Apresentações teatrais com abordagem educativa, desenvolvidas para dialogar com a juventude por meio de narrativas simbólicas e situações do cotidiano, abordando escolhas, riscos e consequências.

Materiais pedagógicos utilizados: Peça teatral desenvolvida pela equipe artística da Fundação, com apoio de cartilhas e folders educativos para aprofundamento dos temas.

Local de realização: Escolas previamente articuladas, sede da Fundação e espaços públicos com infraestrutura adequada. As apresentações serão realizadas prioritariamente nas regiões Norte, Sul e Leste de Porto Alegre, em territórios com altos índices de sinistros de trânsito envolvendo jovens, com base em dados da EPTC e da Secretaria Municipal de Saúde.

Consulta e articulação com a rede de ensino: Realizada com instituições educacionais e culturais que disponham de espaço físico apropriado e demonstrem interesse na temática da cultura da vida.

Carga horária: Ações pontuais com duração média de 50 a 60 minutos por sessão, adaptadas à disponibilidade das escolas.

Número médio de participantes: Estimativa de 8.000 adolescentes e jovens ao longo de 24 meses. Estima-se uma média de 8 a 10 apresentações mensais, com público médio de 40 a 60 jovens por sessão, totalizando cerca de 320 a 600 atendimentos por mês, conforme a capacidade dos espaços.

Metas e meios de verificação: A meta é atender 8.000 adolescentes e obter, por meio de instrumentos de avaliação aplicados às escolas, ao menos 85% de percepção positiva em relação ao impacto das apresentações. Serão utilizados como meios de verificação: listas de presença, registros audiovisuais, relatórios das apresentações e devolutivas das instituições participantes.

4. Atividade educativo-cultural Exército de Sonhos

Público-alvo: Jovens estudantes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio.

Objetivo: Estimular reflexões sobre sonhos, escolhas e responsabilidades pessoais e coletivas entre os jovens, incentivando a construção de projetos de vida pautados em valores éticos e sociais. A proposta contribui para o fortalecimento da autoestima,



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Av. João Pessoa, 1105 – sala 206 – CEP 90.040-001 – Porto Alegre (RS) E-mail: cmdca@portoalegre.rs.gov.br
Fone: 3289.2066 – 3289.8359

da autonomia e do senso de responsabilidade cidadã.

Forma de realização: Serão realizadas atividades culturais e interativas como rodas de conversa, oficinas criativas, dinâmicas em grupo e intervenções artísticas, abordando temas como futuro, vocação, empatia e o papel da juventude na transformação social.

Materiais pedagógicos utilizados: Cartazes temáticos, diários de sonhos, jogos colaborativos, vídeos inspiradores e conteúdos digitais adaptáveis ao perfil de cada grupo.

Local de realização: Escolas parceiras, sede da Fundação e espaços públicos acessíveis à comunidade escolar. As ações serão priorizadas em instituições situadas nas regiões Norte, Leste e Extremo Sul de Porto Alegre, com foco em áreas de vulnerabilidade social, conforme mapeamento da rede de ensino e dados da EPTC.

Consulta e articulação com a rede de ensino: Realizada com escolas que possuam histórico de parceria com a Fundação ou que demonstrem interesse na abordagem pedagógica proposta.

Carga horária: Ações modulares desenvolvidas ao longo de 24 meses, com sessões que variam de 1h a 2h, ajustadas à dinâmica das escolas.

Número médio de participantes: Estima-se o atendimento de 8.000 jovens em dois anos. A média será de 10 encontros mensais, com grupos de aproximadamente 35 a 50 estudantes por atividade, totalizando cerca de 350 a 500 atendimentos por mês.

Metas e meios de verificação: A meta é atingir 8.000 estudantes e alcançar 85% de avaliação positiva quanto ao impacto das atividades, com base em devolutivas dos educadores, autoavaliação dos participantes e observações de campo. Os meios de verificação incluirão: listas de presença, registros fotográficos, relatórios das oficinas e formulários de avaliação aplicados ao final de cada ciclo de atividades.

5. Atividade de capacitação, ações e voluntariado Vida Urgente

Público-alvo: Público-alvo: Jovens e adultos engajados em causas sociais e interessados em atuar como agentes transformadores na temática da preservação da vida no trânsito.

Objetivo: Mobilizar a sociedade civil por meio da formação de voluntários comprometidos com a promoção da cultura da paz e da valorização da vida. O projeto visa formar multiplicadores aptos a sensibilizar comunidades, promover ações educativas e fortalecer o papel da juventude na transformação social.

Forma de realização: Serão promovidas oficinas formativas, encontros temáticos, vivências, capacitações e ações de mobilização em espaços públicos. As atividades favorecem a troca de experiências e o aprofundamento em temas como segurança viária, empatia, protagonismo juvenil e engajamento comunitário.

Materiais pedagógicos utilizados: Kits de formação voluntária, manuais de orientação, materiais gráficos para uso em ações públicas, conteúdos digitais e recursos audiovisuais produzidos pela Fundação.

Local de realização: As ações ocorrerão na sede da Fundação Thiago de Moraes Gonzaga e em espaços públicos de Porto Alegre, com prioridade para regiões com maior incidência de sinistros de trânsito e vulnerabilidade social, como as zonas Norte, Leste e Extremo Sul da cidade.

Consulta e articulação com a rede de ensino: Embora não diretamente vinculado às escolas, o projeto poderá envolver professores, estudantes e instituições parceiras nas atividades de formação e mobilização, contribuindo para a formação cidadã de jovens voluntários.

Carga horária: Ações formativas e de mobilização serão distribuídas ao longo dos 24 meses, com frequência média de 3 a 4



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Av. João Pessoa, 1105 – sala 206 – CEP 90.040-001 – Porto Alegre (RS) E-mail: cmdca@portoalegre.rs.gov.br
Fone: 3289.2066 – 3289.8359

atividades mensais, variando entre 2h e 4h por encontro, conforme o formato adotado.

Número médio de participantes: Estima-se o envolvimento de aproximadamente 2.000 participantes ao longo do projeto. A previsão é de 80 a 100 atendimentos mensais, considerando encontros de formação e ações públicas de mobilização.

Metas e meios de verificação: A meta é capacitar 2.000 voluntários e alcançar ao menos 85% de avaliação positiva quanto à experiência de formação e engajamento nas ações. Serão utilizados como meios de verificação: listas de presença, relatórios de atividades, registros fotográficos e audiovisuais, formulários de autoavaliação e devolutivas institucionais das comunidades e parceiros envolvidos.

6. Atividade Palestras e Workshops Vida Urgente

Público-alvo: Educadores, estudantes, famílias e membros da comunidade em geral.

Objetivo: Promover espaços de escuta, diálogo e sensibilização sobre temas como segurança no trânsito, empatia, responsabilidade coletiva e valorização da vida. As palestras e workshops oferecem formações pontuais que contribuem para a construção de uma cultura de paz no cotidiano escolar e comunitário.

Forma de realização: Serão realizadas palestras, rodas de conversa, oficinas e encontros temáticos com a participação de especialistas, educadores da Fundação e convidados. Os temas serão adaptados à realidade e aos interesses do público, considerando as diferentes faixas etárias e contextos sociais.

Materiais pedagógicos utilizados: Apresentações em slides, vídeos educativos, dinâmicas interativas, folders e publicações temáticas distribuídas aos participantes.

Local de realização: As atividades ocorrerão em escolas, na sede da Fundação e em espaços comunitários parceiros, como centros culturais, universidades e instituições sociais, com prioridade para regiões da zona Norte, Leste e Extremo Sul de Porto Alegre, especialmente em territórios com maior índice de sinistros e vulnerabilidade social.

Consulta e articulação com a rede de ensino: As ações serão planejadas em diálogo com as instituições interessadas, respeitando as necessidades locais, o calendário escolar e a disponibilidade das comunidades envolvidas.

Carga horária: Atividades pontuais ao longo de 24 meses, com duração entre 1h e 3h, conforme o tipo e o formato do encontro.

Número médio de participantes: Estima-se o atendimento de aproximadamente 2.000 pessoas em dois anos. A previsão é de 4 a 6 atividades mensais, com público médio entre 20 e 40 participantes por encontro, totalizando de 80 a 240 atendimentos por mês, conforme a demanda e o local.

Metas e meios de verificação: A meta é atingir ao menos 2.000 participantes e obter 90% de avaliação positiva em relação à relevância dos temas e impacto das ações, com base em formulários aplicados ao final das atividades. Os meios de verificação incluirão listas de presença, registros fotográficos e audiovisuais, relatórios das ações e devolutivas das instituições envolvidas.

7. Atividade Transitando pela Vida

Público-alvo: Representantes de órgãos públicos, gestores, especialistas, técnicos e lideranças comunitárias envolvidas com o tema do trânsito e da mobilidade urbana.

Objetivo: Estabelecer e fortalecer canais de diálogo entre sociedade civil, poder público e instituições, com o objetivo de articular políticas públicas e ações conjuntas voltadas à segurança viária e à preservação da vida. A proposta visa fomentar o intercâmbio de conhecimentos e boas práticas, contribuindo para decisões institucionais mais eficazes e embasadas.

Forma de realização: Serão promovidas reuniões periódicas, seminários e encontros intersetoriais voltados à construção de



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Av. João Pessoa, 1105 – sala 206 – CEP 90.040-001 – Porto Alegre (RS) E-mail: cmdca@portoalegre.rs.gov.br
Fone: 3289.2066 – 3289.8359

estratégias colaborativas para os territórios. Esses espaços também servirão para escuta ativa das comunidades, levantamento de demandas locais e articulação de intervenções conjuntas.

Materiais pedagógicos utilizados: Documentos de trabalho, pautas colaborativas, relatórios de reuniões, apresentações institucionais, materiais informativos e registros fotográficos.

Local de realização: As ações ocorrerão na sede da Fundação e em espaços institucionais disponibilizados por órgãos públicos e entidades convidadas, priorizando regiões de Porto Alegre com maior incidência de sinistros de trânsito e demandas comunitárias identificadas, especialmente nas zonas Norte, Leste e Extremo Sul.

Consulta e articulação com a rede de ensino: Embora o foco principal não seja educacional, as ações podem gerar desdobramentos positivos nas escolas e nos territórios escolares por meio da integração entre políticas públicas, mobilidade segura e proteção à infância.

Carga horária: Está prevista a realização de aproximadamente 15 reuniões por ano, com duração média de 2h a 3h por encontro, além de encontros extraordinários de acordo com as pautas emergentes.

Número médio de participantes: A expectativa é envolver entre 20 e 40 participantes por atividade, totalizando aproximadamente 700 atendimentos ao longo dos 24 meses.

Metas e meios de verificação: A meta é realizar ao menos 30 encontros intersetoriais durante o período do projeto, com registro de participação de, no mínimo, 50 instituições diferentes. Os meios de verificação incluem atas e relatórios das reuniões, listas de presença, registros fotográficos e documentos gerados em cada encontro.

8. Atividade Caminho Seguro

Público-alvo: Comunidade escolar (estudantes, famílias, educadores) de três escolas públicas selecionadas.

Objetivo: Contribuir para a construção de um ambiente escolar mais seguro por meio da implementação de ações educativas e estruturais voltadas à segurança viária no entorno das instituições de ensino. O projeto pretende envolver a comunidade escolar na identificação de riscos e na promoção de soluções participativas e sustentáveis, com foco na mobilidade ativa e no direito à cidade.

Forma de realização: Projeto-piloto com duração de 24 meses que articula diagnóstico participativo, oficinas educativas, intervenções urbanas leves (como sinalização, pintura de solo e instalação de faixas) e ações de sensibilização. Também prevê articulação direta com o poder público municipal para o encaminhamento de propostas de readequação urbana baseadas nas demandas da comunidade.

Materiais pedagógicos utilizados: Mapas de risco, registros fotográficos, materiais gráficos educativos, painéis informativos, faixas, sinalizações temporárias e relatórios com propostas elaboradas de forma colaborativa.

Local de realização: Três escolas públicas situadas em regiões prioritárias de Porto Alegre (zonas Leste, Norte e Extremo Sul), previamente definidas em articulação com a EPTC, Secretaria Municipal de Educação e Fundação, com base em critérios de vulnerabilidade viária e social.

Consulta e articulação com a rede de ensino: A seleção das escolas e o planejamento das ações são realizados em conjunto com as direções escolares, coordenações pedagógicas, conselhos escolares, famílias e representantes locais. As ações serão integradas ao calendário letivo e articuladas com políticas municipais de educação para o trânsito e mobilidade urbana.

Carga horária: As atividades serão distribuídas ao longo dos 24 meses, com cronograma específico por escola e por etapa do projeto (diagnóstico, formação, intervenção, avaliação).

Número médio de participantes: A expectativa é atender aproximadamente 3.000 pessoas ao longo do projeto, considerando um público médio de 1.000 pessoas por escola (entre estudantes, familiares e equipe escolar), com estimativa de 15 ações por



escola no período de execução.

Metas e meios de verificação: Entre as metas, destacam-se: realização de 3 diagnósticos participativos com a comunidade; implementação de, ao menos, 9 intervenções urbanas leves; e 3 relatórios de propostas técnicas entregues à gestão pública. Os meios de verificação incluem listas de presença, registros fotográficos, mapas de risco preenchidos, materiais de comunicação utilizados nas intervenções e relatórios consolidados por escola.

g. **ESPAÇO FÍSICO**

As atividades do projeto serão realizadas na sede da Fundação Thiago de Moraes Gonzaga e de forma itinerante em escolas públicas, privadas e comunitárias de Porto Alegre, com prioridade para instituições localizadas nas regiões Leste, Norte e Extremo Sul da cidade, selecionadas com base em critérios de vulnerabilidade social e incidência de sinistros de trânsito envolvendo crianças e adolescentes. Além das escolas, as ações também ocorrerão em espaços públicos estruturados, como praças, centros culturais e parques, desde que ofereçam condições adequadas de acessibilidade e infraestrutura. A escolha dos locais será feita em articulação com a rede de ensino, órgãos públicos e parceiros locais, respeitando a logística, a segurança e a diversidade territorial do município.

Para garantir a acolhida adequada dos participantes, está prevista a aquisição de um frigobar e de uma jarra elétrica. O frigobar permitirá armazenar água, sucos e outros alimentos ou bebidas que necessitem refrigeração, proporcionando maior conforto e bem-estar a crianças, jovens e educadores durante as atividades. Já a jarra elétrica será utilizada para aquecer água, possibilitando a oferta de chás, cafés e outras preparações quentes, especialmente em dias de temperaturas mais baixas. Esses equipamentos contribuem para criar um ambiente mais receptivo e acolhedor, fortalecendo o vínculo com o público atendido e assegurando condições adequadas para a permanência e participação nas ações.

h. **BENEFICIÁRIO DIRETO:**

O projeto atenderá diretamente crianças e adolescentes residentes em Porto Alegre, com foco em regiões de maior vulnerabilidade social e incidência de sinistros de trânsito, especialmente nas zonas Leste, Norte e Extremo Sul da cidade.

1. Crianças de 2 a 11 anos: representam o grupo mais afetado por traumas e mortes acidentais decorrentes de sinistros de trânsito, sendo essa a principal causa externa de morte infantil no Brasil, segundo o Ministério da Saúde. Estima-se o atendimento direto de aproximadamente 28.500 crianças ao longo de dois anos de execução.
2. Adolescentes de 12 a 18 anos: segundo a Organização Mundial da Saúde, as lesões no trânsito são a principal causa de morte entre adolescentes, com maior impacto entre meninos. O projeto prevê beneficiar diretamente cerca de 4.000 adolescentes nesse período, por meio de ações educativas, culturais e de protagonismo juvenil.



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Av. João Pessoa, 1105 – sala 206 – CEP 90.040-001 – Porto Alegre (RS) E-mail: cmdca@portoalegre.rs.gov.br
Fone: 3289.2066 – 3289.8359

i. BENEFICIÁRIOS INDIRETOS:

A sociedade em geral é o público beneficiário indireto do projeto, considerando que o impacto das atividades previstas transcende as crianças e adolescentes beneficiados diretamente. Desta forma, outras crianças, adolescentes, familiares, professores, etc., serão influenciados pelos projetos e campanhas Vida Urgente, bem como pelas mudanças de comportamento e cultura no trânsito, resultantes do trabalho desenvolvido pela Fundação Thiago de Moraes Gonzaga.

j. **TOTAL DE ATENDIMENTOS DO PROJETO:** 32.500 beneficiários diretos em dois anos (24 meses).

k. **META DE ATENDIMENTO MENSAL:** Aproximadamente 1.355 beneficiários transitarão por mês entre os projetos, podendo haver flutuação conforme a etapa de execução de cada componente do projeto.

5. PLANO DE EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

METAS A SEREM ATINGIDAS	
Metas Qualitativas	<p>1 – Promover ações educativas e culturais que contribuam para a formação cidadã, a valorização da vida e a conscientização sobre segurança no trânsito, gerando impacto positivo nas instituições participantes.</p> <p>2 – Fomentar o protagonismo juvenil e o engajamento social por meio de processos formativos e vivências que estimulem o senso de responsabilidade e a participação ativa nas ações do projeto.</p> <p>3 – Assegurar condições estruturais adequadas à implementação das atividades, garantindo suporte logístico e operacional conforme previsto nos planos de trabalho.</p> <p>4 – Qualificar a equipe técnica por meio de ações formativas, fortalecendo sua atuação nas atividades com crianças, adolescentes e jovens, em consonância com os objetivos pedagógicos do projeto.</p>
Metas Quantitativas	<p>1 - 28.500 atendimentos em 24 meses.</p> <p>2 – 4.000 atendimentos em 24 meses.</p>
Meios de Verificação	<p>- Lista de presença: adequada para todas as ações presenciais com crianças, adolescentes, educadores e voluntários (conforme descrito nos projetos de contação de histórias, jogos, oficinas, rodas de conversa, palestras).</p> <p>- Registros fotográficos e audiovisuais: compatíveis com as ações culturais, oficinas e apresentações, servindo como comprovação visual e documental.</p> <p>- Formulários de avaliação das instituições, educadores e participantes: dialogam bem com a meta qualitativa dos 85% de avaliação positiva. Isso está coerente com o que foi proposto nos projetos como Exército de Sonhos, Jogo da Vida, Palestras, etc.</p>

**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

Av. João Pessoa, 1105 – sala 206 – CEP 90.040-001 – Porto Alegre (RS) E-mail: cmdca@portoalegre.rs.gov.br
Fone: 3289.2066 – 3289.8359

QUADRO RESUMO

Atividades	Metas a serem atingidas	Atendimentos mensais	Prazo para atendimento de metas
Atividade educativo-cultural Contadores de Histórias	7.500 atendimentos em dois anos	830 atendimentos mensais durante os meses da etapa de execução do projeto.	24 meses
Atividade educativo-cultural Jogo da Vida	5.000 atendimentos em dois anos	550 atendimentos mensais durante os meses da etapa de execução do projeto.	24 meses
Atividade educativo-cultural Últimos Dias de Super-Herói	8.000 atendimentos em dois anos	800 atendimentos mensais durante os meses da etapa de execução do projeto.	24 meses
Atividade educativo-cultural Exército de Sonhos	8.000 atendimentos em dois anos	800 atendimentos mensais durante os meses da etapa de execução do projeto.	24 meses
Atividade de capacitação, ações e voluntariado Vida Urgente	2.000 atendimentos em dois anos	200 atendimentos mensais durante os meses da etapa de execução do projeto.	24 meses
Atividade Palestras e Workshops Vida Urgente	2.000 atendimentos em dois anos	200 atendimentos mensais durante os meses da etapa de execução do projeto.	24 meses
Atividade Transitando pela Vida	15 reuniões anuais com autoridades de trânsito.	Não se aplica	24 meses
Atividade Caminho Seguro	Execução em 3 escolas em dois anos	Atendimentos variáveis conforme as características das escolas envolvidas em cada ano.	24 meses

6. ORÇAMENTO FÍSICO-FINANCEIRO

4.1. Orçamento Resumido

Parceiro	Valor do Investimento (em R\$)
FUNCRIANÇA	R\$ 3.636.626,89
Instituição proponente (<i>contrapartida</i>)	
Parceiro 01	
Parceiro 02	
Total	R\$ 3.636.626,89

4.2. Orçamento do Recurso Solicitado ao Funcriança

Importante:

- O valor do orçamento abaixo deverá coincidir com o valor indicado na tabela acima, no item FUNCRIANÇA;
- Onde consta “Natureza do movimento”, colocar o número de itens, a descrição e o valor unitário de cada item.

**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

Av. João Pessoa, 1105 – sala 206 – CEP 90.040-001 – Porto Alegre (RS) E-mail: cmdca@portoalegre.rs.gov.br
Fone: 3289.2066 – 3289.8359

NATUREZA DO MOVIMENTO	DESCRIÇÃO	CUSTO MÊS	Nº DE MESES	CUSTO TOTAL
1. MATERIAL DE CONSUMO				
1.1 MATERIAL DE EXPEDIENTE	Qualificar o espaço de acolhimento para professores que acompanham as crianças e adolescentes que participarão das atividades.	R\$ 511,89	8	R\$ 4.095,12
1.2 MATERIAL DIDÁTICO	Material usado para a realização das atividades com crianças e adolescentes	R\$ 17.843,00	2	R\$ 35.686,00
SUB-TOTAL				R\$ 39.781,12

2. PAGAMENTO DE PESSOAL E ENCARGOS	CUSTO MÊS	Nº DE MESES	CUSTO TOTAL
2.1 -			
2.2 -			
SUB-TOTAL	R\$ -		R\$ -

3. PAGAMENTO DE SERVIÇOS DE TERCEIROS	CUSTO MÊS	Nº DE MESES	CUSTO TOTAL
3.1 - GERÊNCIA EXECUTIVA	R\$ 8.500,00	24	R\$ 204.000,00
3.2 - COORDENAÇÃO DE PROJETOS	R\$ 6.000,00	24	R\$ 144.000,00
3.3 - COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO/RELACIONAMENTO	R\$ 6.000,00	24	R\$ 144.000,00
3.4 - COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA-FINANCEIRA	R\$ 6.000,00	24	R\$ 144.000,00
3.5 - ANALISTA DE PROJETOS - VOLUNTARIADO	R\$ 4.000,00	24	R\$ 96.000,00
3.6 - ANALISTA DE PROJETOS - RELACIONAMENTO	R\$ 4.000,00	24	R\$ 96.000,00
3.7 - ANALISTA DE PROJETOS - POLÍTICAS PÚBLICAS	R\$ 4.000,00	24	R\$ 96.000,00
3.8 - ANALISTA DE PROJETOS - COMUNICAÇÃO	R\$ 4.000,00	24	R\$ 96.000,00
3.9 - ANALISTA DE PROJETOS - ADMINISTRATIVO	R\$ 4.000,00	24	R\$ 96.000,00
3.10 - ANALISTA DE PROJETOS - CULTURAL	R\$ 4.000,00	24	R\$ 96.000,00
3.11 - ANALISTA DE PROJETOS - FINANCEIRO	R\$ 4.000,00	24	R\$ 96.000,00
3.12 - ASSISTENTE PROJETOS - VIDA URGENTE CIDADÃ/VOLUNTARIADO	R\$ 3.500,00	24	R\$ 84.000,00
3.13 - SERVIÇOS DE MAESTRO/REGENTE CORAL VIDA URGENTE	R\$ 3.500,00	24	R\$ 84.000,00
3.14 - SERVIÇOS CONTÁBEIS E ADM. FINANCEIROS	R\$ 5.000,00	24	R\$ 120.000,00
3.15 - SERVIÇOS DE SOCIAL MÍDIA	R\$ 2.000,00	24	R\$ 48.000,00
3.16 - ESTAGIÁRIO COMUNICAÇÃO	R\$ 1.500,00	24	R\$ 36.000,00
3.17 - ALUGUEL	R\$ 2.000,00	24	R\$ 48.000,00
3.18 - TELEFONE FIXO	R\$ 50,00	24	R\$ 1.200,00
3.19 - TELEFONE CELULAR	R\$ 400,00	24	R\$ 9.600,00
3.20 - SACOLAS ECOBAG 100UN.	R\$ 1.998,00	2	R\$ 3.996,00
3.21 - CAMISETAS 189 UN.	R\$ 3.787,38	2	R\$ 7.574,76
ATIVIDADE EDUCATIVO/CULTURAL CONTA COMIGO			
3.20 - SERVIÇOS DE ATRIZ	R\$ 3.000,00	18	R\$ 54.000,00
3.21 - SERVIÇOS DE ATRIZ - ENSAIOS	R\$ 1.500,00	2	R\$ 3.000,00

**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

Av. João Pessoa, 1105 – sala 206 – CEP 90.040-001 – Porto Alegre (RS) E-mail: cmdca@portoalegre.rs.gov.br
Fone: 3289.2066 – 3289.8359

3.22 - SERVIÇO DE DIREÇÃO	R\$	3.000,00	4	R\$	12.000,00
3.23 - SERVIÇO DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA	R\$	3.000,00	18	R\$	54.000,00
3.24 - SERVIÇO DE PRODUÇÃO CENOGRÁFICA	R\$	3.000,00	4	R\$	12.000,00
3.25 - SERVIÇO DE DIAGRAMAÇÃO	R\$	2.000,00	4	R\$	8.000,00
3.26 - SERVIÇO DE FIGURINO/COSTURA	R\$	2.500,00	4	R\$	10.000,00
ATIVIDADE EDUCATIVO/CULTURAL JOGO DA VIDA					
3.27 - SERVIÇO DE DIREÇÃO	R\$	3.000,00	4	R\$	12.000,00
3.28 - SERVIÇO DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA	R\$	3.000,00	12	R\$	36.000,00
3.29 - SERVIÇOS DE ATOR/ENSAIOS (05 ATORES)	R\$	7.500,00	4	R\$	30.000,00
3.30 - SERVIÇOS DE ATOR (05 ATORES)	R\$	15.000,00	10	R\$	150.000,00
3.31 - SERVIÇOS DE TÉCNICO - ENSAIO	R\$	1.250,00	2	R\$	2.500,00
3.32 - SERVIÇOS DE TÉCNICO - APRESENTAÇÕES	R\$	2.500,00	10	R\$	25.000,00
3.33 - SERVIÇO DE ASSISTENTE DE PRODUÇÃO	R\$	1.500,00	12	R\$	18.000,00
3.34 - SERVIÇO DE TRANSPORTE/ALUGUEL DE VANS (08 DIÁRIAS/MÊS)	R\$	6.000,00	10	R\$	60.000,00
3.35 - SERVIÇO DE PRODUÇÃO CENOGRÁFICA	R\$	3.000,00	4	R\$	12.000,00
3.36 - SERVIÇOS DE SONORIZAÇÃO	R\$	2.500,00	4	R\$	10.000,00
3.37 - SERVIÇO DE FIGURINO/COSTURA	R\$	2.500,00	2	R\$	5.000,00
3.38 - SERVIÇO DE DIAGRAMAÇÃO	R\$	2.000,00	4	R\$	8.000,00
ATIVIDADE EDUCATIVO/CULTURAL ÚLTIMOS DIAS DE SUPER HERÓI					
3.39 - SERVIÇO DE DIREÇÃO	R\$	3.000,00	4	R\$	12.000,00
3.40 - SERVIÇO DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA	R\$	3.000,00	12	R\$	36.000,00
3.41 - SERVIÇOS DE ATOR/ENSAIOS (04 ATORES)	R\$	6.000,00	4	R\$	24.000,00
3.42 - SERVIÇOS DE ATOR (04 ATORES)	R\$	12.000,00	10	R\$	120.000,00
3.43 - SERVIÇOS DE TÉCNICO - ENSAIO (02 TÉCNICOS)	R\$	2.500,00	2	R\$	5.000,00
3.44 - SERVIÇOS DE TÉCNICO - APRESENTAÇÕES (02 TÉCNICOS)	R\$	5.000,00	10	R\$	50.000,00
3.45 - SERVIÇO DE ASSISTENTE DE PRODUÇÃO	R\$	1.500,00	12	R\$	18.000,00
3.46 - SERVIÇO DE TRANSPORTE/ALUGUEL DE VANS (08 DIÁRIAS/MÊS)	R\$	6.000,00	10	R\$	60.000,00
3.47 - SERVIÇO DE PRODUÇÃO CENOGRÁFICA	R\$	3.000,00	4	R\$	12.000,00
3.48 - SERVIÇOS DE SONORIZAÇÃO	R\$	2.500,00	4	R\$	10.000,00
3.49 - SERVIÇO DE FIGURINO/COSTURA	R\$	2.500,00	2	R\$	5.000,00
3.50 - SERVIÇO DE DIAGRAMAÇÃO	R\$	2.000,00	4	R\$	8.000,00
ATIVIDADE EDUCATIVO/CULTURAL EXÉRCITO DE SONHOS					
3.51 - SERVIÇO DE DIREÇÃO	R\$	3.000,00	4	R\$	12.000,00
3.52 - SERVIÇO DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA	R\$	3.000,00	12	R\$	36.000,00
3.53 - SERVIÇOS DE ATOR/ENSAIOS (04 ATORES)	R\$	6.000,00	4	R\$	24.000,00
3.54 - SERVIÇOS DE ATOR (04 ATORES)	R\$	12.000,00	10	R\$	120.000,00
3.55 - SERVIÇOS DE TÉCNICO - ENSAIO (02 TÉCNICOS)	R\$	2.500,00	2	R\$	5.000,00
3.56 - SERVIÇOS DE TÉCNICO - APRESENTAÇÕES (02 TÉCNICOS)	R\$	5.000,00	10	R\$	50.000,00
3.57 - SERVIÇO DE ASSISTENTE DE PRODUÇÃO	R\$	1.500,00	12	R\$	18.000,00
3.58 - SERVIÇO DE TRANSPORTE - ALUGUEL DE VANS (08 DIÁRIAS/MÊS)	R\$	6.000,00	10	R\$	60.000,00
3.59 - SERVIÇO DE PRODUÇÃO CENOGRÁFICA	R\$	3.000,00	4	R\$	12.000,00
3.60 - SERVIÇOS DE SONORIZAÇÃO	R\$	2.500,00	4	R\$	10.000,00

**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

Av. João Pessoa, 1105 – sala 206 – CEP 90.040-001 – Porto Alegre (RS) E-mail: cmdca@portoalegre.rs.gov.br
Fone: 3289.2066 – 3289.8359

3.61 - SERVIÇO DE FIGURINO/COSTURA	R\$	2.500,00	2	R\$	5.000,00
3.62 - SERVIÇO DE DIAGRAMAÇÃO	R\$	2.000,00	4	R\$	8.000,00
ATIVIDADE DE CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO VIDA URGENTE					
3.63 - EDUCADOR/FACILITADOR (02 EDUC./FACILITADORES)	R\$	3.000,00	24	R\$	72.000,00
3.64 - TRANSPORTE	R\$	750,00	24	R\$	18.000,00
3.65 - SERVIÇO DE DIAGRAMAÇÃO	R\$	2.000,00	4	R\$	8.000,00
3.66 - SERVIÇO DE VÍDEO/FOTOGRAFIA	R\$	2.500,00	4	R\$	10.000,00
ATIVIDADE AÇÕES VIDA URGENTE					
3.67 - ASSISTENTE DE PROJETOS (DIÁRIA)	R\$	600,00	24	R\$	14.400,00
3.68 - EDUCADOR/FACILITADOR (02 EDUC./FACILIT. - DIÁRIA)	R\$	3.000,00	24	R\$	72.000,00
3.69 - SERVIÇO DE VÍDEO/FOTOGRAFIA	R\$	2.500,00	4	R\$	10.000,00
ATIVIDADE PALESTRAS VIDA URGENTE					
3.70 - SERVIÇO DE PALESTRAS - TREINAMENTO	R\$	2.500,00	24	R\$	60.000,00
3.71 - ASSISTENTE DE PROJETOS (DIÁRIA)	R\$	600,00	24	R\$	14.400,00
3.72 - SERVIÇO DE DIAGRAMAÇÃO/PRODUÇÃO	R\$	2.000,00	8	R\$	16.000,00
ATIVIDADE WORKSHOP VIDA URGENTE					
3.73 - EDUCADOR/FACILITADOR (04 DIÁRIAS)	R\$	2.400,00	24	R\$	57.600,00
3.74 - ASSISTENTE DE PROJETOS (02 DIÁRIAS)	R\$	1.200,00	24	R\$	28.800,00
3.75 - SERVIÇO DE DIAGRAMAÇÃO/PRODUÇÃO	R\$	2.000,00	8	R\$	16.000,00
3.76 - TRANSPORTE	R\$	750,00	24	R\$	18.000,00
ATIVIDADE CAMINHO SEGURO - 3 ESCOLAS					
3.77 - SERVIÇO DE VÍDEO	R\$	3.000,00	4	R\$	12.000,00
3.78 - EDUCADOR/FACILITADOR (02 DIÁRIAS x 4 DIAS/MÊS)	R\$	4.800,00	20	R\$	96.000,00
ATIVIDADE TRANSITANDO PELA VIDA					
3.79 - ASSISTENTE DE PROJETOS - POLÍTICAS PÚBLICAS	R\$	2.500,00	24	R\$	60.000,00
SUB-TOTAL					R\$ 3.575.070,76

4. OUTROS	CUSTO MÊS	Nº DE MESES	CUSTO TOTAL
4.1 -	R\$		R\$
SUB-TOTAL			R\$

5. EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	DESCRIÇÃO	CUSTO MÊS	ITENS	CUSTO TOTAL
5.1 - FRIGOBAR 90L	Qualificar o espaço de acolhimento para crianças e adolescentes que participarão das atividades	R\$ 1.092,49	1	R\$ 1.092,49
5.2 - NOTEBOOK	Equipamento usado para a realização das atividades com crianças e adolescentes	R\$ 2.991,12	3	R\$ 8.973,36
5.3 - JARRA ELÉTRICA	Qualificar o espaço de acolhimento para crianças e adolescentes que participarão das atividades	R\$ 149,00	2	R\$ 298,00

**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

Av. João Pessoa, 1105 – sala 206 – CEP 90.040-001 – Porto Alegre (RS) E-mail: cmdca@portoalegre.rs.gov.br
Fone: 3289.2066 – 3289.8359

5.4 - HEADPHONE BLUETOOTH	Equipamento usado para a realização das atividades com crianças e adolescentes	R\$ 253,82	2	R\$ 507,64
5.5 – TELEFONE CELULAR	Equipamento usado para a realização das atividades com crianças e adolescentes	R\$ 4.779,00	1	R\$ 4.779,00
5.6 - CÂMERA SPORT 4K ESTABILIZADOR	Equipamento usado para a realização das atividades com crianças e adolescentes	R\$ 292,52	1	R\$ 292,52
5.7 - CÂMERA PROFISSIONAL	Equipamento usado para a realização das atividades com crianças e adolescentes	R\$ 3.799,00	1	R\$ 3.799,00
5.8 - ESTABILIZADOR DE CELULAR	Equipamento usado para a realização das atividades com crianças e adolescentes	R\$ 408,00	1	R\$ 408,00
5.9 - SISTEMA DE MICROFONE SEM FIO	Equipamento usado para a realização das atividades com crianças e adolescentes	R\$ 255,22	4	R\$ 1.020,88
5.10 - BATERIA EXTERNA POWER/CARREGADOR PORTÁTIL	Equipamento usado para a realização das atividades com crianças e adolescentes	R\$ 98,91	2	R\$ 197,82
5.11 - MICROFONE DIRECIONAL	Equipamento usado para a realização das atividades com crianças e adolescentes	R\$ 203,15	2	R\$ 406,30
SUB-TOTAL				R\$ 21.775,01

Total do Projeto	R\$ 3.636.626,89
Retenção de 5%	R\$ 191.401,42
Total para Captação	R\$ 3.828.028,31

Observações:

- O valor para captação é resultado do valor total do projeto, somado ao valor da retenção
- De acordo com o artigo 14 da Resolução 150, as retenções seguem esta tabela:

	CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE Av. João Pessoa, 1105 – sala 206 – CEP 90.040-001 – Porto Alegre (RS) E-mail: cmdca@portoalegre.rs.gov.br Fone: 3289.2066 – 3289.8359
Retenção	Descrição
Sem retenção	Para projetos de atendimento direto, de incentivo ao acolhimento, sob a forma de guarda de crianças ou adolescentes, o repasse será integral (100%), ou seja, sem retenção, em função da especificidade e complexidade do atendimento;
5% de retenção	Para projetos de atendimento direto com despesas de manutenção em ação continuada;
10% de retenção	Para projetos de atendimento direto quando os valores de material permanente, construção e serviços de terceiros representarem mais de 80% do valor total do projeto;
50% de retenção	Para projetos de órgãos governamentais
5% de retenção	Para projetos de atendimento indireto e assessoramento, mediante sua especificidade para política da criança e adolescente, desde que ofertado gratuitamente para a rede de atendimento;
10% de retenção	Para projetos de atendimento indireto na linha de pesquisa, desde que possuam relevância e destinado ao público/ comunidades vulneráveis e/ou em risco social e quando aprovados.

Porto Alegre, 04 de agosto de 2025.

Documento assinado digitalmente
 **JEAN TEIXEIRA CALBAR**
 Data: 05/08/2025 10:00:35-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

JEAN TEIXEIRA CALBAR
RG: 2041189776 - CPF 955.347.760-72
Presidente da Fundação Thiago de Moraes Gonzaga
CNPJ: 02.403.957/0001-04